

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa AGROENERGIA IVAÍ S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado, regida pela Lei nº 6.404, de 1976, e complementarmente pela Lei nº 10.406, de 2002, alterações posteriores, além das demais legislações aplicáveis, fundada em 30 de outubro de 2019, com sede na cidade de Jandaia do Sul, Estado do Paraná.

A empresa atua como produtora rural pessoa jurídica e tem como principais operações o cultivo de cana-de-açúcar, a comercialização de sementes e mudas, o plantio de eucalipto, a prestação de serviços de apoio à agricultura além do comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas.

NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Escolha e mudanças em políticas contábeis. A seleção e aplicação de políticas contábeis foi realizada levando-se em conta as exigências previstas na NBC TG 23 (R2) editada pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Foram considerados os fenômenos materializados em fatos contábeis, conforme a seguir demonstrado:

- a)** Para os fenômenos econômicos-contábeis relevantes, para os quais existia norma, interpretação ou comunicado técnico específico, foi aplicado o contido nestas legislações.
- b)** Para os fenômenos econômicos-contábeis relevantes, para os quais não existia norma, interpretação ou comunicado técnico específico, a administração da empresa exerceu julgamento e desenvolveu uma política que pudesse tornar a informação contábil útil à tomada de decisão econômica por parte dos usuários. E que as demonstrações contábeis pudessem representar adequadamente a posição patrimonial e financeira, do desempenho e os fluxos de caixa, e que estas demonstrassem a essência econômica das transações, tudo em conformidade com os itens 7 a 10 da NBC TG 23 (R2), e nos conceitos e características qualitativas da informação contábil, conforme previsto na NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL editada pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, conforme a seguir:

b.1 Foram consideradas relevantes as informações capazes de fazer diferença nas decisões por parte dos usuários das demonstrações contábeis. Neste sentido foram considerados seus valores preditivos e confirmativos, isoladamente ou em conjunto.

b.2 Foram considerados como representados de maneira fidedignas as informações contábeis que apresentavam fenômeno de maneira completa, neutra e livre de erro e ainda retratando essencialmente a realidade econômica dos fatos contábeis.

Reconhecimento de ativos

Os recursos controlados pela empresa como resultado de eventos passados, e, do qual se esperava que fluíssem futuros benefícios econômicos para a empresa foram considerados como ativos. Tais ativos foram reconhecidos à medida que existia probabilidade de benefício econômico futuro e que seu custo ou valor pudesse ser medido em bases confiáveis.

Mensuração dos ativos

Os ativos foram mensurados através do custo histórico, custo histórico amortizado e valor justo. Onde, o custo histórico representa a quantidade de caixa ou equivalentes de caixa ou o valor justo do ativo dado para adquirir o ativo quando de sua aquisição.

Ativo circulante e não circulante

Foram considerados como ativo circulante todos os ativos, para os quais se esperava realizar, vender ou consumir durante o ciclo operacional normal da empresa; ativos mantidos essencialmente com a finalidade de negociação; se esperava realizar o ativo no período de até doze meses após a data das Demonstrações Contábeis; e caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo foi considerada como restrita durante pelo menos doze meses após a data das demonstrações contábeis. Todos os demais ativos foram classificados como não circulantes.

Reconhecimento de passivos

Foram reconhecidos como passivos as obrigações presentes da empresa, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se esperava que resultasse na saída de recursos da empresa.

O reconhecimento dos passivos foi realizado à medida que existia probabilidade de redução de benefício econômico futuro e que o valor ou custo pudessem ser estimado de maneira confiável.

Mensuração de passivos

Os passivos financeiros relevantes exigíveis a curto prazo foram mensurados pelo valor total da obrigação. Já os de longo prazo foram mensurados pelo valor total da obrigação ajustados a valores presente.

Passivo circulante e não circulante

Foram classificados como passivo circulante aqueles que a empresa esperava liquidar durante o ciclo operacional normal; os passivos mantidos essencialmente para a finalidade de negociação; o passivo que era exigível no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Todos os demais passivos foram classificados como não circulantes.

Patrimônio líquido

O valor do capital social está formado por ações ordinarias nominativas, que está registrado no estatuto social da empresa, conforme detalhamento na nota explicativa nº 21.

Continuidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas tendo como premissa que a empresa está em atividade, e assim irá manter-se por um futuro previsível, com o firme propósito de continuar suas atividades e que não se visualizou qualquer probabilidade de descontinuidade. Ainda para o lapso de doze meses, da data das demonstrações contábeis, não ficou caracterizada, por qualquer forma, inclusive por vontade da administração, a redução drástica na escala de suas operações.

Reconhecimento das receitas

O processo de reconhecimento da receita, se deu com base na NBC TG 47 emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, levando-se em consideração a identificação de cada operação, as obrigações de desempenho da empresa junto a cada contrato formalizado ou não, onde a receita somente foi reconhecida à medida que as obrigações de desempenho foram sendo cumpridas.

As receitas de vendas e serviços somente foram reconhecidos quando foi possível estimar de forma confiável, ainda de acordo com o estágio de execução do referido serviço e quando todas as seguintes condições foram consideradas satisfeitas: o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável; era provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluíssem para a empresa; o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável; os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação puderam ser mensurados de forma confiável, tudo em conformidade com o que determina a NBC 47 – Receita de contrato com cliente.

As receitas de vendas e serviços, foram reconhecidos pelo valor justo recebido ou a receber através do regime de competência. Na definição do valor justo foi levado em consideração o valor de qualquer desconto comercial e os descontos e abatimentos por volume concedidos pela empresa.

Reconhecimento das Despesas

As despesas foram reconhecidas no resultado à medida da sua realização através do regime de competência. Foram reconhecidas simultaneamente com as receitas quando com estas tinham vínculo, em conformidade com o previsto na ITG 2000 (R1) emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Modelo Contábil e Declaração de Conformidade

O modelo contábil adotado pela empresa está em conformidade com as normas completas de contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, convergidas as normas internacionais, International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), uma vez que, a observação destas normas é obrigatória às sociedades anônimas.

NOTA 03 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, pelas normas, interpretações e comunicados técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial pela NBC TG 26 (R5), em conformidade com a Lei nº 6.404, de 1976, e alterações contidas nas Leis nº 11.638, de 2007 e nº 11.941, de 2009.

A empresa elaborou o seguinte conjunto de Demonstrações Contábeis, conforme previsto no item nº 10 da NBC TG 26 (R5): Balanço Patrimonial – BP; Demonstração de Lucros ou Prejuízos – DLP; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL; Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC; e Demonstração do Valor Adicionado – DVA, que mesmo opcional foi apresentado pela organização.

Em todas as demonstrações foram apresentados os saldos contábeis do final do exercício e como estamos tratando do segundo ano de atividade a empresa possui previsão para comparabilidade.

NOTA 04 - MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis foram apresentadas em Real (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da empresa nas demonstrações contábeis. A definição desta moeda se deu através dos critérios previstos nos itens 9 a 14 da NBC TG 02 (R3) emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Não houveram transações em moedas estrangeiras, portanto, todas as operações reconhecidas nas demonstrações contábeis em regência não sofreram impacto da oscilação das moedas no câmbio internacional.

NOTA 05 - REGIME TRIBUTÁRIO

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro líquido do exercício corrente e diferido foram calculados pelo regime de competência, com base nas modalidades previstas no Lucro Real, nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente ao limite de R\$ 240.000,00 (anual), para imposto de renda, e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

Haja vista, que no exercício de 2020 apresentou-se prejuízo acumulado no montante de R\$ (1.070.143,15), sendo esse mesmo valor a base de compensação para o exercício de 31 de dezembro de 2021.

NOTA 06 – REGIME PREVIDENCIÁRIO

A Contribuição Previdenciária Rural (Funrural) foi apurada segundo o regime de comercialização normatizado e permitidos aos produtores rurais pessoas jurídicas pelo art. 25 da Lei nº 8.870, de 1994. Às alíquotas pertinentes as contribuições são de 1,7% a título de contribuição previdenciária patronal, 0,1% para cobertura dos riscos de acidente do trabalho (RAT) e 0,25% para contribuições a terceiros (SENAR).

Em virtude disto não se aplica à estas empresas a contribuição patronal sobre a folha de pagamento.

NOTA 07 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A empresa não possui no encerramento das demonstrações financeiras valores a receber de clientes sendo todo o recebimento efetivado no antes do encerramento do período, porém, em virtude do prazo curto para recebimento não houveram impactos para ajustá-los a valor presente, conforme prevê determina a NBC TG 12 do CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

A prática contábil adotada para os instrumentos financeiros foi pautada no que determinam as normas emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade: NBC TG 39 (R5), NBC TG 40 (R3) e NBC TG 48. Para os instrumentos financeiros básicos foi adotado o método do custo amortizado.

O reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, foi efetivamente realizado quando a empresa se tornou parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. A mensuração inicial de ativos e passivos financeiros se deu através do custo da operação, incluindo os custos de transação, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado. Sempre que o instrumento financeiro se caracterizava como operação de financiamento, os ativos e passivos foram ajustados a valor presente com base nos pagamentos futuros.

NOTA 08 – ATIVO BIOLÓGICO

A política de reconhecimento e mensuração do ativo biológico foi constituída pela empresa a partir das diretrizes da NBC TG 29 (R2) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade. O ativo biológico representam as efetivas explorações no exercício e consubstanciados na formação da lavoura e foram avaliados ao custo, visto serem de utilização como fonte das atividades operacionais.

NOTA 09 – IMOBILIZADO

A política de reconhecimento e mensuração de ativo imobilizado foi construída pela empresa a partir das diretrizes da NBC TG 27 (R4) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade. O reconhecimento se deu pelo valor do custo de aquisição ou construção, acrescido quando aplicável de juros durante o período de construção, deduzido da depreciação acumulada.

Neste período basicamente foram considerados imobilizados as plantas portadoras de cana-de-açúcar, as plantas portadoras de pinus e também as plantas portadoras de eucalipto que possuem previsão de produção por mais de uma safra.

O reconhecimento dos itens do imobilizado se deu quando existia probabilidade de benefício econômico futuro para a empresa e o custo do item foi mensurado de maneira confiável e ainda quando a empresa assumia substancialmente os riscos, os benefícios e o controle de tais ativos, dentro da primazia da essência sobre a forma.

A exaustão destes ativos biológicos foi calculada pelo método linear, segundo a estimativa de produção e vida útil das plantas portadoras. Foi considerado como valor residual o valor estimado que a empresa obteria com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil. Para situações em que não se visualizava um mercado ativo, o valor residual, foi considerado como sendo zero.

NOTA 10 - EVENTO SUBSEQUENTE

A empresa realizou uma análise em todos os eventos subsequentes, favoráveis e desfavoráveis, relevantes que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho, com uma atenção especial no quesito da continuidade. Após esta análise se constatou que nenhum evento importante e impactante foi constatado.

Assim nenhum ajuste de saldo se fez necessário e nenhum fato importante para divulgação foi identificado em decorrência de eventos subsequentes.

NOTA 11 – BANCOS CONTA MOVIMENTO

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco cooperativo Sicredi S/A	60.641,25	94.555,15
Banco do Brasil S/A	-	10.000,00
Total	60.641,25	104.555,15

NOTA 12 – ADIANTAMENTOS

Está composto pelos adiantamentos a parceiros rurais da seguinte forma:

Descrição	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamento a parceiros	3.167.734,99	2.735.738,53
Adiantamento diversos	1.292,92	-
Total	3.169.027,91	2.735.738,53

NOTA 13 – DESPESAS A APROPRIAR

As despesas a apropriar apresentam a seguinte composição:

Descrição	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outras despesas antecipadas	593.677,46	-
Prêmios de seguros	8.887,02	-
Total	602.564,48	-

NOTA 14 – ATIVO BIOLÓGICO

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Tratos Culturais da Cana Soca - Ano Subsequente	8.310.136,84	6.355.570,71
Tratos Culturais Lavoura de Soja - Ano Subsequente	214.922,31	-
Tratos Culturais Lavoura de Sorgo -Ano Subsequente	35.932,94	-
Total	8.560.992,09	6.355.570,71

NOTA 15 - IMOBILIZADO

O saldo do imobilizado está composto da seguinte forma:

Conta	Aquisições	(+/-) Baixa Venda e Ajuste	Total	(-) Depreciação Acumulada	Total líquido em 2021	Total líquido em 2020
ATIVO BIOLÓGICO	41.512.842,29	-	41.512.842,29	(19.714.947,01)	21.797.895,28	23.850.697,32
Lavouras de Cana	39.214.898,78	-	39.214.898,78	(19.714.947,01)	19.499.951,77	21.800.939,21
Lavouras de Pinus	339.314,46	-	339.314,46	-	339.314,46	339.314,46
Lavouras de Eucalipto	1.958.629,05	-	1.958.629,05	-	1.958.629,05	1.710.443,65
Total	41.512.842,29	-	41.512.842,29	(19.714.947,01)	21.797.895,28	23.850.697,32

NOTA 16 - FORNECEDORES

O saldo da conta de fornecedores está composto da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Fornecedores de Materiais e Insumos	13.714.742,30	17.500.000,00	11.425.696,35	20.000.000,00
Fornecedores de cana-de-açúcar	2.504.356,36	-	219.429,36	-
Total	16.219.098,66	17.500.000,00	12.205.334,97	20.000.000,00

NOTA 17 – BENEFÍCIOS E ENCARGOS SOCIAIS

O saldo da conta benefícios e encargos sociais está composto da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Líquido da folha	12.907,99	3.586,93
FGTS sobre folha de pagamento	1.613,78	502,23
INSS sobre folha de pagamento	2.312,41	706,35
Total	16.834,18	4.795,51

NOTA 18 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES

A composição do saldo da conta adiantamento de clientes está composto da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamento recebidos de partes relacionadas	569.038,11	1.729.752,77
Total	569.038,11	1.729.752,77

NOTA 19 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

O saldo da conta obrigações fiscais estão compostas da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
INSS Rural - Funrural	23.713,42	217,32
Imposto de Renda na Fonte	2.248,55	551,02
Total	25.961,97	768,34

NOTA 20 - PROVISÕES

O saldo da conta provisões está composto da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisão para férias	4.878,77	2.885,18
INSS sobre férias	131,73	77,90
FGTS sobre férias	390,30	230,81
Provisão de Cana/Muda	292.986,40	78.782,08
Total	298.387,20	81.975,97

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O capital social da empresa Agroenergia Ivaí S.A. perfaz o montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), divididos em 100 (cem mil) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) e totalmente integralizado, distribuídos da seguinte forma:

Descrição	<u>Ações Ordinárias</u> <u>(ON)</u>	<u>2021</u>	<u>Participação em %</u>	<u>Ações Ordinárias</u> <u>(ON)</u>	<u>2020</u>	<u>Participação em %</u>
Capital social integralizado	100.000	100.000,00	100,00%	100.000	100.000,00	100,00%
Total	100.000	100.000,00	100,00	100.000	100.000,00	100,00

NOTA 22 – EFEITOS DA LEI 11.638/2007, LEI 11.941/09 E EVENTOS SUBSEQUENTES

A sociedade vem adequando suas demonstrações contábeis e financeiras desde sua constituição, com base na Lei 11.638/07 e alterações posteriores, observando os pronunciamentos do CPC e as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade. Os efeitos decorrentes das alterações, não representaram impactos significativos.

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas.

Jandaia do Sul (PR), 09 de março de 2022.

Fernando Fernandes Nardine
Presidente

Andréia Missassi de Moura
CRC-PR -061944/O-6
Contadora